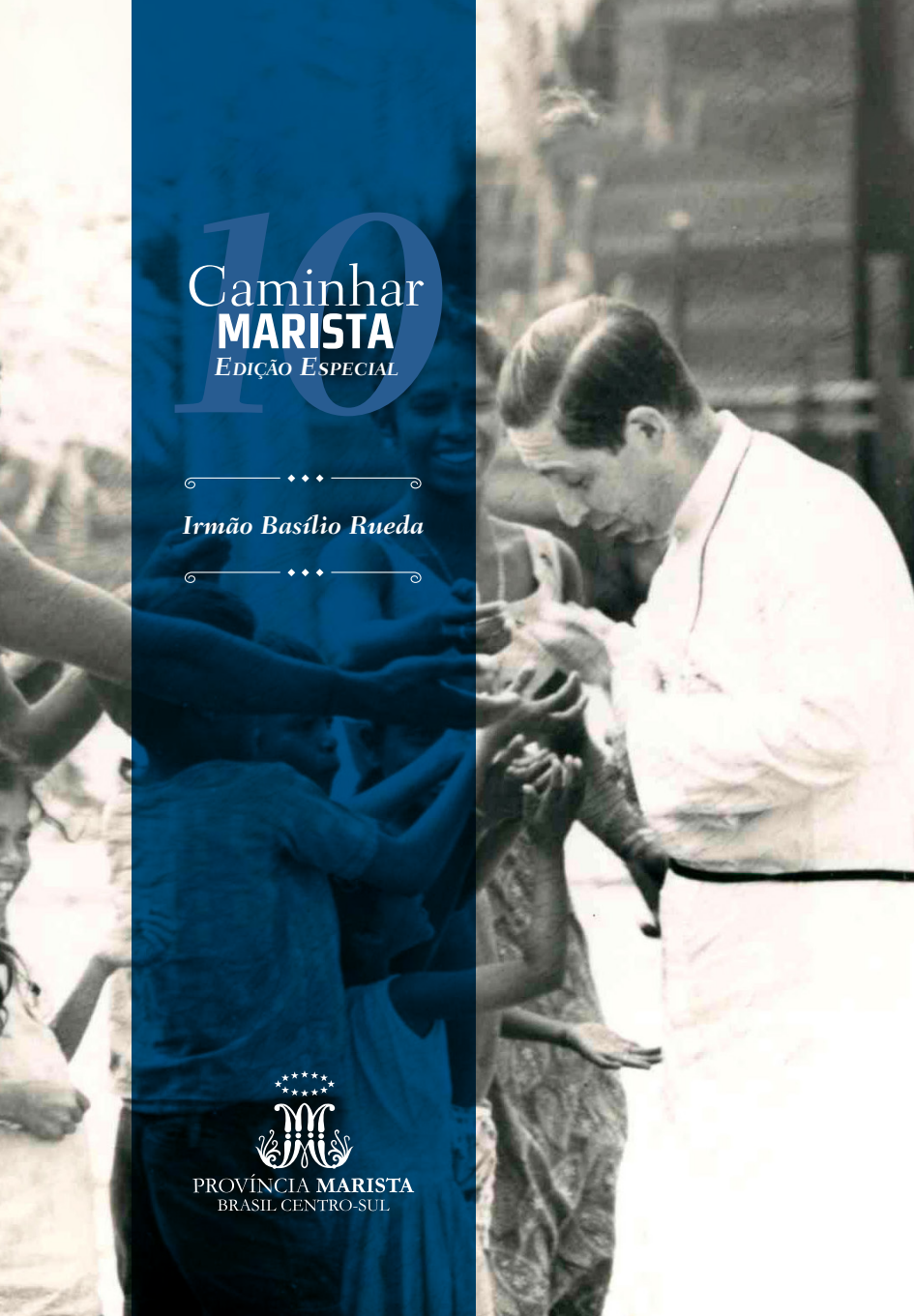
Caminhar MARISTA

Edição Especial

10

Irmão Basílio Rueda



PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Caminhar MARISTA

Edição Especial

Irmão Basílio Rueda



PROVÍNCIA **MARISTA**
BRASIL CENTRO-SUL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C183 Caminhar Marista 10: Edição Especial, Irmão Basílio Rueda / Rossi,
2024 Denilson Aparecido (org.) – Província Marista Brasil Centro-Sul,
Curitiba, PR: 2024. – (Caminhar Marista; V. 9).
84 p.; 18 cm.

Bibliografia.
ISBN: 978-65-984413-4-0
978-65-984413-3-3 (e-book)

1. Espiritualidade. 2. Irmão Basílio Rueda. 3. Vida cristã. I.
Província Marista Brasil Centro Sul. II. Rossi, Denilson Aparecido.
III. Título. IV. Série.

CDD – 370.1

Índices para catálogo sistemático:
1. Educação Marista 370.1
Maria Palicz – Bibliotecária – CRB-9 PR/002117/0

Este livro, na sua totalidade ou em parte não pode ser reproduzido
por qualquer meio sem autorização expressa por escrito.

2024

Sumário

APRESENTAÇÃO **5**

INTRODUÇÃO **10**

1. Família 13

2. Vocação 18

3. Formação Marista 23

4. Apostolado 28

5. Educador modelo 33

6. Amor sem medida 38

7. Cuidado 43

8. Por um mundo melhor 48

9. Santidade 53

10. Abertura aos novos tempos 58

11. Renovação – Novo Superior-Geral 63

12. Oração 68

13. Boa Mãe 73

14. Fidelidade 78

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **82**

Produção	Comunicação da PMBCS e Memorial Marista
Superior Provincial	Ir. Vanderlei Siqueira
Diretor Executivo	José Leão da Cunha Filho
Diretor de Identidade, Missão e Vocação	Ir. Miguel Fernandes Ribeiro
Diretor do Memorial Marista	Dyogenes Philippsen Araujo
Conselho Provincial	Adilson Janovski, Anacleto Peruzzo, Delcio Afonso Balestrin, Miguel Fernandes, Rogério Mateucci, Valdir Gugiel
Textos	Denilson Aparecido Rossi
Projeto Gráfico	Capitular Design Editorial
Diagramação	Maria Carolina Pie
Imagens	Acervo de imagens do Instituto Marista
Revisão	João Luiz Fedel Gonçalves
Consultoria	Antonio Martínez Estaún, Memorial Marista
Apoio técnico	Comunicação e Marketing Institucional e Diretoria de Identidade Missão e Vocação da PMBCS

Av. Sen. Salgado Filho, 1651
Guabirotuba – Curitiba/PR
CEP: 81510-001

Apresentação

Celebremos o legado de quem atravessou tortuosas tempestades e a maior das primaveras.

Quem seria capaz de conceber que, da então pequena Vila de Acatlán de Juárez, no México, nós, Maristas de Champagnat, seríamos presenteados com a vida do Irmão Basílio Rueda? Há cem anos, nascia uma criança que, anos mais tarde, promoveria a vivência do nosso carisma em todo o mundo, liderando o Instituto Marista e fazendo crescer o jardim que nascia em uma das mais profundas e significativas transformações da Igreja Católica – o Concílio Vaticano II. Além disso, foi contemporâneo da tormenta considerada por muitos(as) historiadores(as) como o pior conflito da história da humanidade: a Segunda Guerra Mundial.

A publicação que você tem em mãos – ou, quem sabe, em tela – busca rezar, refletir, celebrar e resgatar aspectos históricos no centenário de nascimento de um dos nossos tão queridos Irmãos Maristas. Seja em momentos de espiritualidade nas nossas frentes de missão, nos encontros das pastorais juvenis maristas, nas capelanias de nossos hospitais, no início das reuniões dos fóruns de governança ou em tantas outras ocasiões oportunas, espero que as reflexões aqui trazidas possam inspirar nossos(as) colaboradores(as), estudantes, acadêmicos(as), professores(as), gestores(as) a conhecerem e se deixarem tocar pelas mensagens que, tão fortemente, ainda ressoam em nós.

Para encerrar, destaco três aspectos abordados por esta edição do Caminhar Marista que, particularmente, me encantam. Em primeiro lugar, a sede do Irmão Basílio Rueda pela comunhão com a Igreja e sua busca pela atualização eclesial, que encorajava a reconexão com os fiéis ao promover uma profunda acolhida às orientações do Concílio Vaticano II (cf. capítulos 10 – Abertura aos Novos Tempos e 11 – Renovação). Em segundo lugar, sua ousadia em atender às demandas sociais, culturais e políticas de seu tempo, abraçando e

integrando um forte movimento nascido no México nos anos 1960 (cf. capítulo 8 – Por um mundo melhor). Por fim, não poderia deixar de citar seu carinho pelo carisma Marista, incentivando um olhar aos primórdios da obra de Champagnat e convidando os irmãos a uma conduta mais íntima e orante, baseada nos valores que nortearam a atuação de Marcelino, bem como no amor que ele nutria e propagava pela Boa Mãe (cf. capítulos 3 – Formação Marista, 4 – Apostolado, 12 – Oração e 13 – Boa Mãe).

Abramos as janelas de nosso coração e deixemo-nos iluminar pelas luzes desta edição!

Ir. Vanderlei Siqueira
Superior Provincial
Província Marista Brasil Centro-Sul

Introdução

Em outubro de 2024, o Instituto Marista celebra com muito júbilo o centenário de nascimento do Ir. Basílio Rueda, um homem de Deus a serviço da Igreja e, em particular, dos Irmãos Maristas.

O testemunho de vida e de liderança do Ir. Basílio são luzes para o presente e o futuro dos **Maristas de Champagnat**. Por isso, o décimo volume do subsídio Caminhar Marista foi construído com base no legado de Rueda. São dezoito temas, ao todo, organizados da seguinte forma:

a) **Título:** indica a temática abordada.
b) **Epígrafe:** pequena reflexão que nos insere na temática proposta.
c) **Retalhos biográficos:** traz um pequeno texto com informações preciosas sobre a vida e o apostolado do Ir. Basílio Rueda.
d) **Luzes Bíblicas:** texto bíblico conectado com a temática proposta e algumas perguntas para proporcionar singulares momentos de reflexão e de diálogo.
e) **Luzes Maristas:** como o nosso modo de viver o cristianismo é Marista, devemos também ser iluminados pelo patrimônio de nossa história e espiritualidade. Nesse tópico, faremos referência direta a textos de Basílio ou de outros escritos sobre ele.
f) **Conselho de Francisco**: com pequenos textos do Papa Francisco, colocamo-nos em comunhão com a Igreja, que busca, na simplicidade, ser fiel à proposta do Evangelho.
g) **Proposta de Oração:** uma pequena oração de encerramento.
h) **Recursos diversos:** remete à página virtual com outras sugestões de textos, músicas, vídeos e atividades.

Como *Maristas de Champagnat*, caminhamos para a construção do Reino de Deus. Somos peregrinos nas estradas da vida. Conosco caminham milhares de pessoas que, com suas vidas e trabalho,

procuram construir um mundo melhor. A caminhada só se faz caminhando, por isso cada pequeno passo é fundamental para a conquista de nossos objetivos.

Que este subsídio possa servir para enriquecer ainda mais nossas reflexões, e nos ajudar a trilhar os passos daquele que é a razão do nosso caminhar, Jesus Cristo.

1.
FAMÍLIA

O amor ao Instituto e o espírito de família produziram frutos maravilhosos entre os primeiros irmãos e entre irmãos de todos os tempos.

(Basílio Rueda)





Retalhos Biográficos

Em 16 de outubro de 1924, na cidade de Acatlán de Juárez, no Estado de Jalisco, nasceu um menino, quarto filho do casal formado por Heládio Rueda e Josefina Guzmán. Foi batizado em 31 de março de 1925, na igreja de El Sagrario Metropolitano da cidade de Guadalajara, Jalisco, com o nome de José Basílio e confirmado em 14 de novembro do mesmo ano na igreja paroquial de Santa Ana, Acatlán, pelo arcebispo dom Francisco Orozco e Jiménez.

Em 1928, devido a um mal cardíaco, a senhora Josefina Guzmán, mãe de Basílio, teve de ser removida de seu povoado natal para a cidade de Guadalajara, onde faleceu em 22 de fevereiro de 1929. Antes, já tinha colocado sob a proteção da Imaculada Conceição seus quatro filhos. O menino Basílio ficou aos cuidados das tias Mercedes e Conceição, que viviam em Guadalajara, que cuidaram dele com muito esmero. Foi matriculado no jardim da infância do colégio das religiosas, onde suas irmãs eram internas. Foi aí que Basílio se inteirou da morte da mamãe por uma das religiosas, porque até o momento da primeira comunhão ignorava o fato, dado que lhe diziam que a mãe estava viajando. Depois de ter sido preparado com esmero pela tia Mercedes para a primeira comunhão, recebeu a Eucaristia em 12 de dezembro de 1931, na igreja de El Sagrario Metropolitano de Guadalajara.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Curitiba: PUCPRESS / Memorial Marista, 2019, p. 554.)

Luzes Bíblicas

"Honre seu pai e sua mãe. Desse modo você prolongará a vida na terra que Javé seu Deus lhe dá." (Êxodo 20,12)

O texto bíblico, que corresponde a um dos primeiros mandamentos revelados a Moisés, deixa claro a importância de se honrar os pais para se ter uma vida bem-sucedida.

a) Sabemos honrar nossos pais, nossa família?

b) De que forma temos procurado honrar a família marista e o legado de Champagnat?

Luzes Maristas

Eu diria que a força e o peso de Marcelino Champagnat encontram-se precisamente na sua dimensão 'doméstica'. Sim, ele foi um homem suscitado por Deus e guiado pelo Espírito Santo para fundar, formar, desenvolver e consolidar uma família religiosa. Esta foi a missão específica que o céu lhe o confiou, e sua personalidade foi talhada precisamente à medida de tal missão. [...]

O amor ao Instituto e o espírito de família produziram frutos maravilhosos entre os primeiros irmãos e entre irmãos de todos os tempos. Para citar um exemplo, lembremo-nos do irmão Estanislau, que ocupa uma posição de destaque neste campo. [...]

(RUEDA, Basilio. 1980. Año Champagnat. Circular del 25 de marzo de 1980. *Circulares de los superiores*.)



Conselho de Francisco

"A aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre esse fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo. 'Aqui se aprende […] uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, a sua comunhão de amor, a sua austera e simples beleza, o seu carácter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré como é preciosa e insubstituível a educação familiar e como é fundamental e incomparável a sua função no plano social' (Paulo VI, Alocução em Nazaré, 5 de Janeiro de 1964)."

(*Amoris Laetitia*, n. 66)



Oração

Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.
Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e
cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas
domésticas.
Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias episódios de violência,
de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente
consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

(Papa Francisco)



Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_01

2.
VOCAÇÃO

Minha vocação devia ser o amor,
toda minha vida devia ser amor,
um ato contínuo de amor a Jesus.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

[...] Quando esteve no primeiro ano do curso secundário decidiu ir morar com o pai em Acatlán, para ajudá-lo como empregado numa loja de tecidos que era patrimônio familiar. Na paróquia, Basílio foi coroinha e, junto aos companheiros, divertia-se num "laboratório de química" que improvisou num alpendre de sua casa. Aprendeu a jogar xadrez e passava muitas horas jogando com o pai no balcão da loja.

De pequeno tinha aprendido a rezar, embora aos 16 anos não fosse, digamos, muito piedoso, não deixava de prostrar-se por bons momentos perante a imagem da Imaculada, para rezar o terço e se encomendar à Boa Mãe.

Costumava visitar, nos finais de semana, seus antigos professores do colégio em Guadalajara. Numa dessas visitas sentiu-se atraído pelo modo de viver dos Irmãos Maristas do colégio e decidiu viver como eles. A partir desse momento deu-se uma mudança na vida de Basílio e não lhe foi difícil deslocar seus interesses mundanos para uma vida de piedade, em que a Eucaristia chegou a ser nele uma verdadeira necessidade.

Quando Basílio expôs ao pai o desejo de ingressar na Congregação dos Irmãos Maristas, o senhor Heládio se opôs terminantemente e tratou de dissuadi-lo. A permissão custou a Basílio, no dizer dele mesmo, "longas horas de oração e de jejum". Depois, nos relata o fato numa entrevista que lhe fizeram mais tarde:

"Depois de sete meses de luta em minha família, tive o que acreditei impossível: a permissão que ainda me era negada na véspera de entrar. Foi graças a Maria, na mesma manhã, que meu pai a concedeu. (Sinal, novembro de 1989)."

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. – Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 554-555.)

Luzes Bíblicas

"Vocês são o sal da terra. Ora, se o sal perde o sabor, com que o salgaremos? [...] Vocês são a luz do mundo. Uma cidade construída sobre um monte não pode ficar escondida." (Mateus 5,13-14)

Querendo o melhor para a comunidade e para o anúncio do seu Reino, Jesus orienta os seus discípulos a serem sal da terra e luz do mundo.

a) Nossa vocação e o nosso entusiasmo têm ajudado outras pessoas a encontrar sabor em suas vidas?

b) As nossas escolhas e as nossas ações têm sido um sinal de luz e de novas perspectivas para os que trabalham e/ou convivem conosco?

Luzes Maristas

Se nos perguntarmos qual é o centro, a quinta-essência, o coração e o núcleo central da vocação nós devemos responder que é Jesus; a vocação é Jesus. É por isso que a vocação religiosa é cristocêntrica... A vida dos santos Bento, Francisco de Assis, Ignacio de Loyola ou de outros santos é caracterizada por uma muito forte presença de Jesus Cristo. Quando Deus entra como tromba d´água no seu coração, eles sentem palpitar na carne deles a vida de Cristo.

(RUEDA, Basilio. *In*: BIGOTTO, G. M. Ir. *Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, p. 338.)



Conselho de Francisco

"A vocação é uma 'combinação entre a escolha divina e a liberdade humana', uma relação dinâmica e estimulante que tem como interlocutores Deus e o coração humano. Assim, o dom da vocação é como uma semente divina que germina no terreno da nossa vida, abre-nos a Deus e abre-nos aos outros para partilhar com eles o tesouro encontrado. Esta é a estrutura fundamental daquilo que entendemos por vocação: Deus chama amando, e nós, agradecidos, respondemos amando. [..]

Amados irmãos e irmãs, a vocação é dom e tarefa, fonte de vida nova e de verdadeira alegria. Que as iniciativas de oração e animação pastoral ligadas a este Dia reforcem a sensibilidade vocacional nas nossas famílias, nas paróquias, nas comunidades de vida consagrada, nas associações e nos movimentos eclesiais."

(Mensagem do Papa Francisco para o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 30 de abril de 2023.)



Oração

Ó Jesus, divino Pastor das almas, que chamastes os Apóstolos para fazer deles pescadores de homens, continuai a atrair para Vós almas ardentes e generosas de jovens, a fim de fazer deles vossos seguidores e vossos ministros; tornai-os participantes da vossa sede de redenção universal, [...] abri-lhes os horizontes do mundo inteiro, [...] para que, respondendo à vossa chamada, prolonguem aqui na terra a vossa missão, edifiquem o vosso Corpo místico, que é a Igreja, e sejam "sal da terra", "luz do mundo" (Mt 5, 13).

(São Paulo VI)

Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_02

3. FORMAÇÃO MARISTA

A formação marista deve ser uma experiência de vida, não apenas uma transmissão de saberes.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

Basílio ingressou na Casa de formação Marista (juvenato) em Tlalpan, D.F., em 23 de julho de 1942. Os formandos, denominados juvenistas, foram agrupados por nível escolar, do 6° ano primário ao 3° secundário; Basílio ficou no grupo da 1ª série do curso secundário.

Em 26 de janeiro de 1943, os alunos maiores de 15 anos permaneceram em Tlalpan para iniciar o postulado (etapa anterior ao noviciado), os outros partiram para a cidade de Querétaro. Basílio se tinha destacado como líder. O jovem Basílio aos 17 anos nato com seus companheiros e também como estudante pertinaz, dedicado e constante, apesar de ter quase 18 anos e ter deixado de estudar três. Dos formadores aprendeu o valor da fidelidade às pequenas e às grandes coisas, tomadas em sua hierarquia sadia e na autêntica liberdade proposta pelo Evangelho.

Sua devoção à Santíssima Virgem foi-se transformando, a partir da que brota do sentimento, até aquela que se sustenta na mais autêntica vida teologal. [...]

Os postulantes revestiram o hábito marista em 12 de setembro. Basílio recebeu o nome de Irmão José Basílio que, mais tarde, foi trocado pelo de Irmão Basílio Diego. Durante o noviciado, o Irmão Basílio perdeu um pouco de sua espontaneidade e se converteu em fervoroso noviço, com certa espiritualidade um tanto emotiva quanto ao recolhimento, à modéstia, ao domínio de si e sacrifício, porque procurava praticar ao pé da letra os conselhos e ensinamentos dos formadores.

Em 8 de dezembro de 1944, Basílio e seus companheiros emitiram os primeiros votos de consagração religiosa. Em carta à irmã Guadalupe, escrita no dia de seu santo patrono desse mesmo ano, diz-lhe: "Tive a dita de unir-me a Jesus, pelos laços de pobreza, castidade e obediência; a Maria e a meu Instituto; peça a Deus que eu seja fiel a Jesus por toda a vida" (Correspondência).

Em 5 de janeiro, o grupo dos neo-professos partiu para a cidade de Querétaro, a fim de iniciar os estudos da escola normal e conseguir o título de professor do ensino primário elementar e superior. [...]

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. – Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 555-556.)



Luzes Bíblicas

"Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para ensinar, refutar, corrigir, educar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, preparado para toda boa obra." (2 Timóteo 3,16-17)

Esses versículos evidenciam a importância de buscar a sabedoria, ensinar e ser instruído nos caminhos de Deus, além de valorizar a formação e o aprendizado permanente em vista de boas ações.

a) Que espaço a Palavra de Deus ocupa em nossos projetos de formação?

b) O processo de formação contínuo tem sido uma prioridade na família marista?



Luzes Maristas

"Nosso modo de conceber a formação não mudou muito, com efeito, e isto é grave pois que a juventude, mudou profundamente. A mudança que se deve encarar nas casas de formação deve ultrapassar profundamente aquela das estruturas, das etapas e dos níveis. Trata-se do método, dos objetivos e do espírito. Ou os jovens encontram nas nossas casas de formação uma fórmula nova (que não é nem moleza, nem condescendência, mas seriedade e exigência) e ao mesmo tempo novas maneiras de ser, e depois que encon-

trem também comunidades e superiores acolhedores, capazes de compreendê-los e de continuar a formá-los... ou então nós perderemos uma boa parte, talvez a melhor, dessa juventude."

(RUEDA, Basilio. *In*: BIGOTTO, Giovanni Maria. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, p. 59.)



Conselho de Francisco

"Na verdade, hoje em dia, a exigência prioritária é que todo o povo de Deus se prepare para empreender "com espírito" uma nova etapa da evangelização. Isto requer "entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma". E, neste processo, é chamada a desempenhar papel estratégico uma adequada renovação do sistema dos estudos eclesiásticos. Efetivamente estes não são chamados apenas a oferecer lugares e percursos de formação qualificada dos presbíteros, das pessoas de vida consagrada e dos leigos comprometidos, mas constituem também uma espécie de providencial laboratório cultural onde a Igreja se exercita na interpretação performativa da realidade que brota do evento de Jesus Cristo e se nutre dos dons da Sabedoria e da Ciência, com que o Espírito Santo enriquece de várias formas o Povo de Deus [...]."

(*Veritatis Gaudim*, n. 3)

Oração

Deus nosso, Trindade de amor,
ajudai-nos a criar espaços de formação
repletos de sabedoria, de seriedade e ternura.
A partir da comunhão com a vossa intimidade divina,
infundi no meio de nós o desejo do amor fraterno
para buscarmos novas maneiras de ser,
acolher e agir, em vista de um mundo melhor. Amém

Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_3

4.
APOSTOLADO

Que o nosso apostolado seja realizado em profundidade, repleto de justiça, de desprendimento e de disponibilidade.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

O Irmão Basílio Rueda é lembrado como um homem universal que percorreu diversos países e, com coração atento, proferiu palestras e pregou retiros aos mais variados públicos, de bispos a operários. Em agradecimento pela vida, pela vocação e pela missão desempenhada por este notório Marista de Champagnat, que fazia questão de estar sempre perto dos outros Irmãos, queremos relembrar mais detalhes sobre sua vida e o legado que deixou para o Instituto Marista.

Em uma de suas frases marcantes, afirmou: "A vida só vale a pena ser vivida se a gente ama incondicionalmente e se a gente está disposto a arriscar tudo numa só carta. Põe-se, portanto, a vontade do Senhor bem acima do amor de si mesmo, e o desejo se reduz a uma disponibilidade absoluta".

[...] Em 1947, iniciou seu trabalho como professor primário no Instituto de Querétaro. De 1957 a 1961, trabalhou no ensino superior, no Centro Universitário México, na capital do país. Neste mesmo período, fez mestrado em Filosofia e escreveu sobre o tema "Ser e Valor".

De 1961 a 1965, obteve autorização especial do Instituto para trabalhar com o Padre Lombardi na direção do "Movimento Mundo Melhor", em Quito, no Equador. Por esse motivo, tornou-se conhecido fora do México e da Congregação, sendo solicitado por Bispos e Superiores de outros Institutos Religiosos, que o solicitavam para assessorias e retiros. Por dois anos, foi o Diretor do Segundo Noviciado Marista, em Siguenza e em el Escorial, na Espanha.

Foi eleito 9° Superior-Geral do Instituto Marista no dia 24 de setembro de 1967. Durante seu generalato, procurou renovar a vida religiosa Marista à luz do Concílio Vaticano II. Destacou-se por brilhantes Circulares, que foram impressas e lidas dentro e fora da Congregação.

(Ir. Basílio Rueda: um homem universal, líder educativo e Irmão entre seus Irmãos. *In.* Mundo Marista, 12/02/2020.)

Luzes Bíblicas

"E lhes disse: 'Vão pelo mundo todo, proclamem o Evangelho a toda criatura'." (Marcos 16, 15)

O texto bíblico acima nos apresenta a ordem que Jesus deu aos seus discípulos antes de voltar para junto do Pai. A missão é clara: levar e anunciar o Evangelho para todos os cantos do mundo e a todas as pessoas.

a) A exemplo dos discípulos e do Ir. Basílio Rueda, estamos anunciando o Evangelho de Jesus Cristo por onde passamos?

b) Como têm sido nossas práticas de evangelização no mundo atual?

Luzes Maristas

Creio que o tema do apostolado pode ser resumido dizendo que é necessário um esforço para redescobrir o carisma do Fundador: ir ao encontro dos pobres, mesmo que seja tateando. Temos que encontrar o seu caminho novamente.

Creio representar o pensamento geral ao afirmar a nossa preocupação em levar a sério que a Congregação foi fundada para uma ação de suplência, para ir aonde outros não conseguiram chegar [...]. Padre Champagnat diz isso com estas palavras: 'Não queremos prejudicar os Irmãos das Escolas Cristãs; estamos aqui para ir onde eles não podem chegar. Se houver lugares que eles não querem ir, nós iremos'.

(Basilio Rueda, I Conferencia general. Circular del 6 de julio de 1971 **Circulares de los superiores**, 1971.)

Conselho de Francisco

"Naquele 'ide' de Jesus, estão presentes os cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja, e hoje todos somos chamados a esta nova 'saída' missionária. Cada cristão e cada comunidade há de discernir qual é o caminho que o Senhor lhe pede, mas todos somos convidados a aceitar esta chamada: sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho."

(Evangelii Gaudium, n. 20)

Oração

Virgem e Mãe Maria,
vós que, movida pelo Espírito,
acolhestes o Verbo da vida
na profundidade da vossa fé humilde,
totalmente entregue ao Eterno,
ajudai-nos a dizer o nosso "sim"
perante a urgência, mais imperiosa do que nunca,
de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus. [...]
Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados
para levar a todos o Evangelho da vida
que vence a morte.
Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos
para que chegue a todos
o dom da beleza que não se apaga. Amém.

(*Evangelii Gaudium*, n. 288.)

Recursos Diversos

https://bit.ly/
caminhar10_04

5. EDUCADOR MODELO

Um educador de excelência é aquele que inspira, motiva e desafia os alunos a alcançar o melhor de si mesmos.

(Denilson Rossi)





Retalhos Biográficos

Irmão Basílio prosseguiu na vida de trabalho e de estudo no Instituto Queretano e na escola normal até submeter-se ao exame profissional com a tese intitulada: "O Educador Modelo". A coerência foi sempre notória em sua vida; o que dizia brotava da profunda convicção de pensamento e isso se transformava em ações que levavam o selo da autenticidade. No mês de janeiro de 1948, Irmão Basílio foi destinado para a comunidade do Instituto Primário México. Nos cinco anos que permaneceu nesse colégio, foi professor titular dos grupos do terceiro, quinto e sexto ano do primário e, depois, da primeira série do secundário, por vezes lecionando no segundo e no terceiro ano. Nesse mesmo ano, começou a estudar Filosofia no Centro Universitário México. [...]

Durante toda a carreira, Irmão Basílio não deixou de cumprir fielmente as obrigações religiosas. Preparava as aulas com profissionalismo esmerado e dava tal quantidade de exemplos que tornava interessantes todas as suas exposições. Ao perceber que certo aluno tinha algum problema, aproximava-se dele amavelmente. Para todos tinha a palavra adequada e o conselho oportuno. De maneira especial, preparava a catequese diária, tanto nos conteúdos quanto na forma de apresentá-la. Preparava a catequese mariana com particular empenho; punha tamanha ênfase quando falava da Santíssima Virgem, que os ex-alunos o recordam com muito carinho. Seguindo o impulso que, desde o noviciado, o tinha levado aos meninos pobres, empenhou-se em cheio nessa tarefa nos bairros próximos ao colégio. Envolvia nisso os Irmãos da comunidade religiosa e alguns leigos adultos. Convidava os alunos do curso secundário para levarem, todos os domingos, junto a Palavra de Deus, alguns doces, santinhos e roupas que, todas as semanas, eram recolhidas no colégio.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993 / Memorial Marista. – Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 557-558.)

Luzes Bíblicas

"Que ninguém o despreze por ser jovem. Procure ser modelo dos que creem na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza." (1 Timóteo 4,12)

Ao passar algumas orientações a Timóteo, o apóstolo Paulo o orienta a ser modelo para os seus ouvintes. É necessário dar testemunho do que se ensina.

a) Nós, educadores, estamos dispostos a dar testemunho de vida, de amor, de fidelidade ao conhecimento e ao carisma marista?

b) Em nossas práticas de trabalho e de convivência, temos sido referência para os mais jovens? Temos conseguido desafiá-los a darem o melhor de si mesmos?

Luzes Maristas

"Falar do futuro da educação cristã significa, na prática, falar do futuro dos valores de Jesus Cristo no domínio da educação. Isto implica da parte do educador, conseguir colocar em marcha todo o potencial educativo de Jesus Cristo, condição indispensável para que a pequena semente germine, se desenvolva e dê fruto. Se as coisas são diferentes, caminha-se irremediavelmente ao fracasso. [...] A missão de vocês é a de conduzir os jovens para uma maior dignidade: a dignidade de se doar como pessoa, com a inteligência e o coração, ao Cristo e partindo daí, desenvolver a dignidade da competência profissional e do serviço aos homens."

(RUEDA, Basilio. *In*: BIGOTTO, Giovanni Maria. **Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus**. Vol. 3. União Marista do Brasil, 2021, p. 396-397.)



Conselho de Francisco

"Ensinar é um compromisso sério, que somente uma personalidade madura e equilibrada pode assumir. [...] o dever de um bom professor – sobretudo de um professor cristão – consiste em amar com maior intensidade os seus alunos mais difíceis, mais frágeis, mais desfavorecidos. Jesus diria: se amais apenas aqueles que estudam, que são bem educados, que mérito tendes? E alguns deles fazem perder a paciência, mas são precisamente aqueles que nós devemos amar em maior medida! [...] Peço-vos que *ameis mais os alunos 'difíceis'*, aqueles que não querem estudar, aqueles que se encontram em condições de dificuldade, os portadores de deficiência e os estrangeiros, que hoje constituem um grande desafio para a escola.

[...] Para aprender os conteúdos é suficiente o computador, mas para entender como se ama, compreender quais são os valores e os hábitos que criam harmonia na sociedade, é necessário um bom professor."

(Discurso do Papa Francisco à União Católica Italiana de Professores, Dirigentes, Educadores e Formadores, 14 de março de 2015.)



Oração

Senhor meu Deus e meu Grande Mestre, eu venho a Ti agradecer a capacidade que me deste de aprender e ensinar.

Senhor, venho te pedir para abençoar minha mente e imaginação para fazer o melhor que puder para compreensão dos meus alunos e que eles também sejam abençoados em seus aprendizados.

Leva-me a ter e a transmitir sabedoria, habilidade, sinceridade, paciência, amizade e amor a todos os meus alunos.

Que eu seja como o oleiro, que trabalha com o barro pacientemente, até chegar a ser um belo vaso ou uma obra de arte.

Dá-me, Senhor, um coração humilde, uma mente sábia e uma vida abençoada, pois Tu és o meu único Senhor e Salvador. Em nome de Jesus, o mestre dos mestres,

Amém!



Recursos Diversos



https://bit.ly/
caminhar10_05

6.
AMOR SEM MEDIDA

"Quero amar-te sem medida, com todas as minhas forças, com amor intenso, generoso, verdadeiro, com amor apaixonado."

(Basílio Rueda)





Retalhos Biográficos

No ano de 1951, a turma de Tomada de Hábito e Primeira Profissão do Irmão Basílio fez os exercícios espirituais de Santo Inácio em preparação à profissão perpétua na cidade de Querétaro. Depois de ter feito a confissão geral com seu diretor espiritual, o padre Martínez, e de ter ouvido da boca do padre pregador esta citação do livro Um apelo ao amor: "Não me fale de pecados, fale-me de amor", Irmão Basílio escreveu na caderneta de anotações: "Sim, meu Jesus, quero, anseio por amar-te sempre mais. Quero amar-te sem medida, com todas as minhas forças, com amor intenso, generoso, verdadeiro, com amor apaixonado... Quero amar-te por gratidão ao amor que me tiveste... Faze que compreenda plenamente esse amor para amar-te sempre mais [...]".

Ao sair dos exercícios espirituais, recebeu os seguintes conselhos de seu diretor espiritual: "[...] agora que vai sair, cuide, sobretudo, de duas coisas: sua meditação bem-feita cada manhã e sua união com Deus."

Em outro dia do mesmo retiro, o padre Martínez insistia com ele: "Coloque-se nas mãos de Deus! Coloque-se nas mãos de Deus! Una-se a Ele na parte mais íntima da alma, viva com Ele, reze a Maria para que ela o ajude". Irmão Basílio não era dos que colocam os conselhos em bolso furado, mas esforçava-se para praticá-los. Ele tinha sentido três apelos no decorrer do retiro: o apelo ao amor de Deus; o apelo à devoção à Santíssima Virgem e o apelo à caridade fraterna.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 558-559.)

Luzes Bíblicas

"Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora, a hora de passar deste mundo para o Pai. Ele, que tinha amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim." (João 13,1)

Ao narrar o episódio do lava-pés, o Evangelista João deixa claro que o amor de Jesus para com seus discípulos foi, de fato, sem medidas: "amou-os até o fim" ou, como afirma outras traduções, "amou-os ao extremo".

a) Nossos discursos, nossas falas, nossos ensinamentos e nossas práticas de vida expressam amor?

b) Perante as situações difíceis, os nossos posicionamentos levam em conta as exigências do amor?

Luzes Maristas

"Sim, Jesus, eu quero, eu desejo amar-te sempre mais. Eu quero te amar sem medida [...]. Eu quero que minha vida seja um grito de amor para Ti que és meu tudo. Que cada batida de meu coração, que cada respiração, que toda ação e exercício de minhas faculdades corporais ou espirituais te digam Senhor, que eu te amo e que eu quero viver por ti. Eu quero falar-te constantemente de amor. Eu quero te amar, Senhor, porque tu és infinitamente amável, porque tu és imensamente digno de amor. Eu quero te amar por gratidão, pelo amor que tu tiveste por mim (amor que não se pode negar, manifestado nos teus grandes mistérios e nos múltiplos e consideráveis favores que tu me concedeste). Faze que eu compreenda plenamente este amor para te amar cada vez mais."

(RUEDA, Basilio. *In*: BIGOTTO, Giovanni Maria. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, p. 180.)



Conselho de Francisco

"No Novo Testamento, ressoa intensamente o apelo ao amor fraterno: 'Toda a Lei se cumpre plenamente nesta única palavra: ama o teu próximo como a ti mesmo' (Gl 5, 14). 'Quem ama o seu irmão permanece na luz e não corre perigo de tropeçar. Mas quem tem ódio ao seu irmão está nas trevas' (1 Jo 2, 10-11). 'Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama, permanece na morte' (1 Jo 3, 14). 'Aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê' (1 Jo 4, 20).

[...] Esse contexto ajuda a entender o valor da parábola do bom samaritano: ao amor não lhe interessa se o irmão ferido vem daqui ou dacolá. Com efeito, é o 'amor que rompe as cadeias que nos isolam e separam, lançando pontes; amor que nos permite construir uma grande família onde todos podemos nos sentir em casa (...). Amor que sabe de compaixão e dignidade'."

(*Fratelli Tutti*, n. 61-62)



Oração

Senhor Deus, Pai de bondade.
Abençoai a todos nós
e derramai em nossos corações
a semente do amor sem medida.
Senhor, ajudai-nos
a fazer a experiência do perdão e da compaixão.
Queremos agir, pensar, sentir e viver
de acordo com o vosso imenso amor.
Amém!

Recursos Diversos

https://bit.ly/
caminhar10_6

7.
CUIDADO

Para edificação das futuras gerações, deixamos o testemunho do cuidado e da solicitude.

(Basílio Rueda)





Retalhos Biográficos

Por mais de um mês dedicou cuidados especiais a um Irmão que chegou à cidade do México, afetado de febre tifoide; dedicou-lhe todo o tempo livre de que dispunha e também atenção durante a noite, sem deixar por isso de levantar às 4h30 da manhã e cumprir as obrigações de professor e de estudante. [...]

Em 1955, Irmão Basílio foi nomeado diretor do juvenato, cargo que desempenhou até o mês de julho de 1957. Punha todo o empenho e entusiasmo no acompanhamento vocacional dos formandos e lhes dedicava todo o tipo de cuidados, tanto materiais quanto espirituais: vida de oração, recitação do terço, trabalho, estudos, visitas ao Santíssimo, tudo estava tão bem organizado que não sobrava tempo para o aborrecimento. [...]

Em meados de 1957, Irmão Basílio foi designado à comunidade de Tlalpan para que pudesse terminar a tese de Filosofia. No tempo em que permaneceu na comunidade, foi modelo de trabalhador incansável, de regularidade a toda a prova nos exercícios de comunidade, de cooperação incondicional em todos os trabalhos da casa, de atenção esmerada aos Irmãos idosos e enfermos, de bom-humor a todo o momento, e exemplo para os noviços e postulantes. Adiantou bastante a redação de sua tese, de modo que apenas lhe faltavam os detalhes. Para o ano letivo que se iniciava em 1958, Irmão Basílio foi nomeado para trabalhar no Centro Universitário México (CUM), no Distrito Federal. Logo conquistou a simpatia dos Irmãos mais antigos da comunidade, a quem atendia de maneira solícita e lhes prodigalizava toda a sorte de pormenores no serviço, como preparar-lhes alguns chás, levar-lhes a comida na cama e, quando necessário, comprar e ministrar os remédios ou dar-lhes alguma injeção ou, então, substituí-los na sala de aula. Com os outros Irmãos era brincalhão, serviçal e animador nos recreios comunitários.

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 558-561.)

Luzes Bíblicas

"[...] Mas um certo samaritano, que estava viajando, chegou junto dele, viu e se encheu de compaixão. Aproximou-se dele e tratou suas feridas, derramando nelas óleo e vinho. Então colocou o homem em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele." (Lucas 10, 33-34)

Ao ser indagado por um especialista da lei, sobre o que fazer para herdar a vida eterna, Jesus lhe ensina o grande mandamento do amor ao próximo mediante a parábola do Bom Samaritano.

a) Como anda nossa disponibilidade para dispensar cuidado e amor aos que vivem próximos de nós?

b) Em nosso cotidiano, temos o cuidado de colocar as pessoas acima das leis e dos processos burocráticos?

Luzes Maristas

"Centenas de cartas certificam o cuidado que Irmão Basílio tinha para os Irmãos idosos e a resposta cordial e desinteressada por parte deles. Com os Irmãos de idade madura, foi cordial e franco; com os jovens, paternal, carinhoso e compassivo. Um dos meios que Irmão Basílio empregou para a animação dos Irmãos do Instituto foi a correspondência epistolar, que também lhe serviu para estreitar os laços de amizade com muitos Irmãos. Fora da Congregação outras pessoas também mantiveram essa relação em plano de ajuda espiritual.

A correspondência reforçava o que tinha sido tratado nas entrevistas e dava sentido de continuidade ao acompanhamento espiritual dos Irmãos, vindo a ser um complemento dela. O estilo das cartas é sempre coloquial, quer se trate de agradecer um simples favor ou transmitir pêsames pelo falecimento de um ente querido, Irmão

marista ou familiar; quer se trate de confortar um enfermo, consolar alguém atribulado, sacudir algum indeciso, manter laços de amizade ou compartilhar os dons de Deus."

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 589-590.)



Conselho de Francisco

"São Paulo designa um fruto do Espírito Santo com a palavra grega chrestotes (Gal 5, 22), que expressa um estado de ânimo não áspero, rude, duro, mas benigno, suave, que sustenta e conforta. A pessoa que possui esta qualidade ajuda os outros, para que a sua existência seja mais suportável, sobretudo quando sobrecarregados com o peso dos seus problemas, urgências e angústias. É um modo de tratar os outros, que se manifesta de diferentes formas: amabilidade no trato, cuidado para não magoar com as palavras ou os gestos, tentativa de aliviar o peso dos outros. Supõe 'dizer palavras de incentivo, que reconfortam, consolam, fortalecem, estimulam', em vez de 'palavras que humilham, angustiam, irritam, desprezam'."

(*Fratelli Tutti*, n. 223)

Oração

Senhor, fonte de amor e ternura!
Ajudai-nos a compreender que as pessoas
devem estar acima das coisas e dos processos.
Dai-nos sabedoria para bem cuidar
de todos que precisarem de nós.
Que, à semelhança do amor próprio,
possamos amar também as outras pessoas.
Amém.

Recursos Diversos

https://bit.ly/
caminhar10_07

8.
POR UM MUNDO MELHOR

Eu estou convencido de que há um gigante adormecido no coração de cada homem e é preciso alguém que tenha coragem de o despertar para transformar nossas vidas.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

Padre Ricardo Lombardi, SJ, fundador do Movimento por um Mundo Melhor, a partir de 1957, tinha vindo ao México para estabelecê-lo. Já contava com sessões na capital a cargo do padre Genaro Alamilla, como secretário-geral. Faltava integrar o grupo coordenador, para o qual padre Lombardi convocou os superiores das congregações religiosas, tanto masculinas quanto femininas, que estivessem dispostas a colaborar. [...]

A 13 de novembro de 1960 no Conselho Provincial, sob a presidência do Irmão Jesús M. Rodríguez, provincial, fez-se o requerimento formal para que, segundo o Cânon 606, Irmão Basílio Rueda pudesse viver fora da comunidade pelo espaço de três anos, concedido pela Sagrada Congregação dos Religiosos, a fim de prestar serviços ao Movimento por um Mundo Melhor, depois que padre Genaro Alamilla, encarregado do Movimento no México, fizera a petição formal.

A vontade de Deus, que Irmão Basílio tanto amava, manifestava-se com clareza, por intermédio da mediação dos superiores e da própria Igreja. Do seu lado, o superior geral dos Irmãos Maristas expressou ao padre Lombardi por meio de uma carta: "Reverendíssimo padre, tenho o prazer de comunicar-lhe que, depois de ter estudado o assunto proposto pelo Irmão provincial do México, foi dada resposta positiva, e Irmão Basílio Rueda poderá colaborar no Movimento por um Mundo Melhor". A isso padre Lombardi, em data de 14 de janeiro de 1961, profundamente agradecido, respondeu: "Sua carta foi para mim um grande consolo, dado que ouvi falar muito bem de seu Irmão Basílio Rueda, e saber que agora se une a nosso modesto esforço, é realmente um grande motivo de esperança" (cf. Correspondência).

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 562-563.)

Luzes Bíblicas

"Procure apresentar-se a Deus como homem digno de aprovação, como trabalhador que não tem de que se envergonhar ao conduzir pelo caminho reto a palavra da verdade." (2 Timóteo 2, 15)

O Apóstolo Paulo orienta Timóteo a ser um homem e um trabalhador digno da aprovação divina. Quem é digno de tal aprovação, com certeza, contribui com a construção de um mundo melhor.

a) Nossas atitudes demonstram que estamos lutando e nos empenhando para construir um mundo melhor para todos?

b) Como temos orientado os membros de nossas equipes e os nossos educandos para trabalhar em vista de um mundo melhor?

Luzes Maristas

"Que homem encontramos nesse período de 4 anos, durante o qual o Irmão Basílio trabalha no Movimento por um Mundo Melhor? [...]

O homem que conhecemos [...] é o apóstolo que não mede nem seu tempo nem suas energias e cuja ambiciosa audácia quer oferecer aos homens o melhor de Cristo, da Igreja e da cultura cristã e, ao Cristo, a parte mais dinâmica da sociedade: os políticos, os intelectuais, os homens de negócio, os médicos, os doentes, os empreendedores, os advogados, os responsáveis pela Igreja: bispos, padres, religiosos e religiosas. [...]

É também homem de equipe. Gosta de viver, orar, organizar e viajar em equipe, na medida do possível. Líder, tem o cuidado constante de oferecer um trabalho de alta qualidade."

(BIGOTTO, G. M. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, p. 428-429.)

Conselho de Francisco

"O amor, cheio de pequenos gestos de cuidado mútuo, é também civil e político, manifestando-se em todas as ações que procuram construir um mundo melhor. O amor à sociedade e o compromisso pelo bem comum são uma forma eminente de caridade, que toca não só as relações entre os indivíduos, mas também 'as macrorrelações como relacionamentos sociais, económicos, políticos'. Por isso, a Igreja propôs ao mundo o ideal duma 'civilização do amor'. O amor social é a chave para um desenvolvimento autêntico: 'Para tornar a sociedade mais humana, mais digna da pessoa, é necessário revalorizar o amor na vida social – nos planos político, económico, cultural – fazendo dele a norma constante e suprema do agir'."

(*Laudato Si'*, n. 231)

Oração

Deus Omnipotente,
que estais presente em todo o universo
e na mais pequenina das vossas criaturas,
Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe,
derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza.
Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.
Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos,
para que semeemos beleza e não poluição nem destruição. [...]
Amém.

(*Laudato Si'*, n. 246)

Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_08

9.
SANTIDADE

Enquanto uma alma busca a si mesma,
enquanto não se esquece de si,
não avança realmente na santidade.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

Irmão Basílio esteve em Roma, em fins de 1962, e começou um intercâmbio epistolar com o Irmão Léonida, antigo superior-geral, que se prolongou até 1968. Em outra ocasião, padre Lombardi dizia a respeito do Irmão Basílio: "Esse Irmão marista é muito brilhante nas conferências que dá aos bispos e a personalidades civis; entretanto, ao terminar as exposições, já de volta a casa, põe-se a arrumar os quartos e, depois das refeições, mete-se a lavar os pratos."

Em setembro de 1961, encontramos Irmão Basílio em Caracas, Venezuela, ajudando padre Lombardi em alguns Exercícios no Seminário Diocesano. Em 1963, na cidade de Quito, as Irmãs da Comunidade do Bom Pastor da Recoleta acolheram a equipe do Movimento por um Mundo Melhor. [...]

Um dos resultados da passagem do Irmão Basílio pelo Equador e de sua missão eclesial foi o bom relacionamento que, a partir de então, mantiveram com as congregações religiosas [...]. A Irmã Teresita Coello, das Servas do Bom Pastor, expressa-se assim: "Irmão Basílio era testemunho vivo de amor à vida consagrada, de obediência, de pobreza e dedicação à sua missão. Muito humano, com delicadeza e finura nos detalhes, especial capacidade para estimular e muito agradecido às demonstrações de atenção ou de serviço que se lhe prestavam. Em nosso país, deixou em todas e todos os que o conhecemos uma recordação inolvidável, um exemplo de santidade simples e amável, mas firme."

De sua parte, doutor Conto Patiño, político e empresário, disse-nos: "Convém recordar que enquanto Irmão Basílio Rueda passava por estas terras com suas conferências e seu trabalho, pudemos apreciar as qualidades que adornavam sua pessoa, destacando-se sobretudo sua capacidade intelectual, seu brilho de pensamento, seu dinamismo contagiante, mas, acima de tudo, sua santidade."

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 564-565.)

Luzes Bíblicas

"Pois, antes do início do mundo, ele nos escolheu em Cristo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor." (Efésios 1,4)

Escrevendo aos membros da comunidade de Éfeso, o apóstolo Paulo afirma que, mesmo antes do nosso nascimento, nós fomos escolhidos por Deus Pai para sermos santos.

a) Para nós, hoje, o que significa ser santos?

b) A maneira como conduzimos as coisas, no dia a dia, demonstra que levamos uma vida de santidade?

Luzes Maristas

"Esse autodomínio, único caminho para a santidade, torna-se até mesmo mais necessário, porque o que mais faz a Igreja sofrer é a falta de santos. Aliás, é impossível sermos apóstolos de verdade, se não formos santos. Nesse ponto, Irmão Charles-Raphaël expõe ideia que lhe é tão cara, que ela surge como novidade em nossa espiritualidade de Irmãos Maristas. Com efeito, a distinção tradicional de dois objetivos do Instituto, a saber, a santificação dos seus membros e o apostolado dos jovens, fica ultrapassada em sua visão. O trabalho ajuda a vida espiritual, diz ele citando Psichari: 'Enriquecer sua alma através de sua profissão'. Nossos dois deveres de nos santificarmos e de educar a fé dos jovens são um único dever, porque é exatamente pelo apostolado que nós nos santificamos; portanto, pelo trabalho."

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 513.])



Conselho de Francisco

"Lembro-te, porém, que não serás santo nem te realizarás copiando os outros. Quando se fala em imitar os santos, não significa copiar o seu modo de ser e de viver a santidade: 'Há testemunhos que são úteis para nos estimular e motivar, mas não para procurarmos copiá-los, porque isso poderia até afastar-nos do caminho, único e específico, que o Senhor predispôs para nós'. Tens de descobrir quem és e desenvolver o teu modo pessoal de seres santo, independentemente daquilo que digam e pensem os outros. Fazeres-te santo é tornar-te mais plenamente tu próprio, aquele que Deus quis sonhar e criar, não uma fotocópia. A tua vida deve ser um estímulo profético que sirva de inspiração para os outros, que deixe uma marca neste mundo, aquela marca única que só tu poderás deixar. Ao passo que, se copiares, privarás esta terra e também o Céu daquilo que mais ninguém poderá oferecer no teu lugar. [...]."

(*Christus Vivit*, n. 162)



Oração

Senhor, ouve o nosso clamor!
Que os teus ouvidos estejam atentos ao nosso pedido por graça!
Dai-nos sabedoria para
discernir o que está de acordo com a Tua Vontade.
Que saibamos colocar o Teu Reino em primeiro lugar
a fim de que possamos levar uma vida de santidade.
Amém.

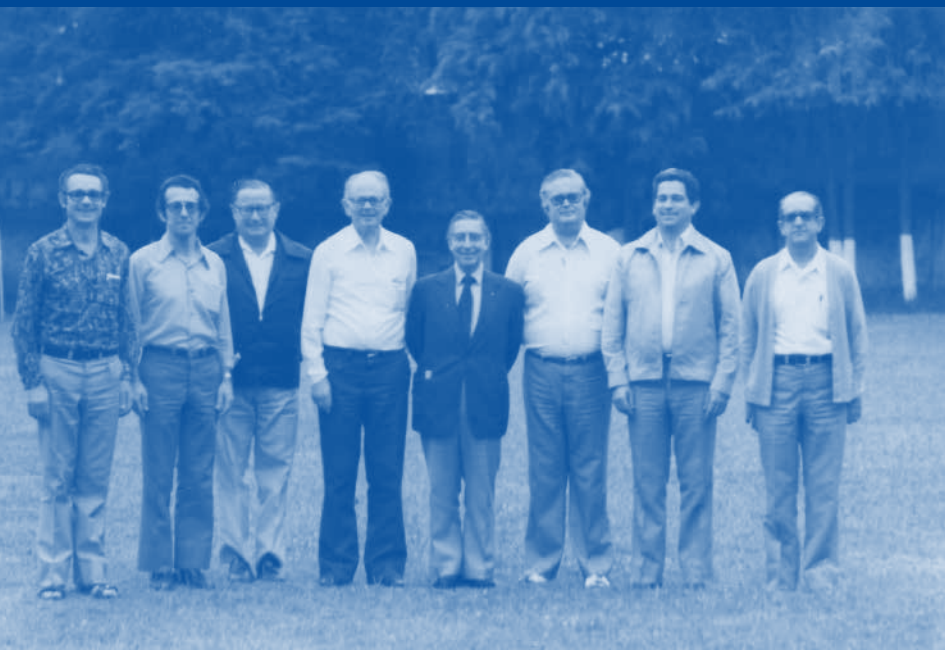
Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_09

10.
ABERTURA AOS NOVOS TEMPOS

O que importa é que o
sopro vem do Espírito
e que saibamos discerni-lo
no tempo.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

Ao terminar o contrato com o Movimento por um Mundo Melhor, Irmão Leoncio Martín, vigário-geral, que conhecia bem Irmão Basílio, propôs ao superior-geral para apoiar o diretor do segundo noviciado de língua espanhola, porque preenchia o perfil de que se necessitava: abertura aos novos tempos, renovação e adaptação da vida religiosa, numa palavra *aggiornamento* (atualização). Por outro lado, o Irmão provincial do México Central o tinha indicado para ser diretor do escolasticado (casa de preparação espiritual e pedagógica depois do noviciado). O Irmão vigário-geral solicitou ao Irmão provincial para que cedesse Irmão Basílio para o cargo de subdiretor do segundo noviciado de Sigüenza. O Irmão provincial expôs ao Irmão Basílio o desejo dos superiores, deixando-o livre para escolher entre o escolasticado e o segundo noviciado. Irmão Basílio pediu uns dias para refletir e rezar a fim de poder discernir a vontade de Deus. No final do prazo fixado, disse ao Irmão provincial: "Depois de ter-me posto na presença de Deus e ter refletido que no escolasticado posso servir minha Província e no segundo noviciado a meu Instituto, aceito este para poder servir a maior número de Irmãos na Congregação". [...]

Os temas religiosos importantes do segundo noviciado se desenvolviam de acordo com a doutrina do Vaticano II, ainda em andamento. [...]

Irmão Basílio empenhou-se especialmente em propor a formação à altura da Renovação, com forte base antropológica a fim de sustentar os valores cristãos da vida religiosa de acordo com as necessidades que o Vaticano II detectou. Convidava as melhores e mais atualizadas pessoas que apoiavam o *aggiornamento* (atualização). Temas como sexualidade, afetividade e vida consagrada, como também sobre a maturidade humana, produziram impacto positivo nos Irmãos que tiveram formação religiosa inicial dentro de outros esquemas acadêmicos e doutrinários.

([*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 569-571.)

Luzes Bíblicas

"Ninguém põe vinho novo em vasilhas de couro velhas, senão o vinho vai romper as vasilhas, e tanto o vinho como as vasilhas se perderão. Ao contrário, vinho novo em vasilhas novas." (Marcos 2,22)

O evangelista Marcos evidencia que a novidade trazida por Jesus exige bases novas, pessoas abertas para acolhê-la.

a) Estamos abertos para acolher as novidades do Evangelho e vivenciá-las em sintonia com os novos tempos?

b) Buscamos refletir e discernir com calma as inúmeras demandas dos novos tempos?

Luzes Maristas

"Antes mesmo da convocação de João XXIII, Irmão Basílio era um profeta e arauto da renovação como membro efetivo do Movimento para um Mundo Melhor, que, junto a outros movimentos, antecipava os tempos. Com sua palavra profética e com seus escritos esclarecedores, sobretudo com seu testemunho de fé e de fraternidade, manteve abertas as veias do corpo eclesial para que o espírito do Concílio lhe levasse sangue novo. O processo de renovação da Vida Religiosa, empreendido a partir de então, tanto dentro quanto fora do Instituto Marista, se fielmente descrito, dará sinais de sua operosa atuação."

(BIGOTTO, G. M. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, Apresentação.)



Conselho de Francisco

"As raízes não são âncoras que nos prendem a outros tempos, impedindo de nos encarnarmos no mundo atual para fazer nascer uma realidade nova. Pelo contrário, são um ponto de arraigamento que nos permite crescer e responder aos novos desafios. Sendo assim, não aproveita 'sentarmo-nos a recordar com saudade os tempos passados; devemos tomar a peito, com realismo e amor, a nossa cultura e enchê-la de Evangelho. Somos enviados hoje a anunciar a Boa Nova de Jesus aos tempos novos. Temos de amar o nosso tempo com as suas possibilidades e riscos, com as suas alegrias e sofrimentos, com as suas riquezas e limites, com os seus sucessos e erros'."

(*Christus Vivit*, n. 200)



Oração

Senhor, Jesus Cristo,
fortalecei-nos no compromisso com o teu Reino
e com o anúncio do Evangelho da vida.
Dai-nos forças para perseverarmos até o fim.
Com entusiasmo e esperança,
e abertos aos novos tempos,
queremos construir um mundo melhor para todos.
Amém.

Recursos Diversos

https://bit.ly/
caminhar10_10

11.
RENOVAÇÃO – NOVO SUPERIOR-GERAL

"Basílio, Basílio!
A Igreja necessita de você,
aceite."

(Pe. Lombardi)



Retalhos Biográficos

No ano de 1967, a fundação do Instituo Marista completava 150 anos. Preparava-se o XVI Capítulo Geral dentro do contexto do Concílio Vaticano II, como Capítulo Especial de renovação e de adaptação da vida religiosa ao mundo moderno. Papa João XXIII queria uma renovação profunda da Igreja e falava de um "Novo Pentecostes". [...]

Em 24 de setembro, os capitulares se dirigiram à Sala Capitular para eleger o IX sucessor do padre Champagnat. Um Irmão capitular escrevia no dia anterior: "Vê-se Irmão Basílio tranquilo. A procissão entra. Bom amigo a quem consultei muitas vezes nestes dois anos; de noite se preocupa para que me deem uma garrafa de leite, porque ao falar eu lhe disse que ontem me doía o estômago". No dia da eleição, o mesmo Irmão escreve: Recontagem dos votos pelos escrutinadores para ver se são 150. São exatos. Começa a leitura. Os três primeiros são para Irmão Basílio Rueda... Por poucos votos não sai na primeira. Volta-se a votar e... tem a maioria absoluta! Lágrimas de alguns, emoção, alegria imensa em todos os espanhóis que trabalhamos ombro a ombro muitas vezes!... O Senhor no-lo conserve, e os homens o mereçamos. (cf. Irmão Virgilio, Biografía).

Depois da recontagem dos votos, o presidente da sessão proclama a eleição do Irmão Basílio Rueda como superior do Instituto dos Irmãos Maristas das Escolas. Irmão Charles-Raphaël, superior-geral, pergunta-lhe: "Irmão Basílio Rueda, aceita o cargo para o qual os capitulares o elegeram?" E Irmão Basílio, pálido e com voz entrecortada, responde: Levando em conta as qualidades excepcionais que deve ter um superior-geral, e conhecendo ao mesmo tempo minhas limitações, minha primeira intenção foi de não aceitar o cargo, mas que querem que lhes diga? [...] Asseguro-lhes entrega total de minha pessoa e de minha vontade para trabalhar com todos os Irmãos do Instituto. Dado que assim decidiram, aceito... me recomendo à proteção da Santíssima Virgem e do fundador... Essa é minha resposta.

A Assembleia Capitular acolheu essas palavras com uma explosão de aplausos.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 574-576.)



Luzes Bíblicas

"Que a mentalidade de vocês se renove espiritualmente. Revistam-se do homem novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da verdade." (Efésios 4,23-24)

Escrevendo à comunidade de Éfeso, o apóstolo Paulo fala da importância de uma nova humanidade com uma mente renovada, sendo fiel ao projeto de Deus, à justiça e à verdade.

a) Além de falar, temos demonstrado, na prática, uma abertura à necessidade de renovação dos projetos e processos?

b) Em que medida podemos renovar nossa mentalidade para nos adequar às novas situações do mundo contemporâneo, sem deixar de sermos fiéis ao carisma institucional?



Luzes Maristas

"Na homenagem após a eleição, Irmão Basílio disse aos Irmãos reunidos na sala: '[...] ao ver a simplicidade com que todos aceitaram a decisão do Capítulo, recordei o "sim" de Maria na Encarnação e fiquei comovido... Sou mexicano e continuarei sendo-o, mas quando for a qualquer nação, considerem-me como um dos seus, porque o serei, sua nação será a minha; sinto na alma o que aconte-

ce na China, por isso no plano de meu governo haverá um lugar muito especial para os pobres e as missões'."

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 576.)



Conselho de Francisco

"A escola católica continua a ser essencial como espaço de evangelização dos jovens. É importante ter presente alguns critérios inspiradores, indicados na Constituição Apostólica *Veritatis gaudim* em ordem a uma renovação e relançamento das escolas e universidades 'em saída' missionária, tais como a experiência do querigma, o diálogo a todos os níveis, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, a promoção da cultura do encontro, a necessidade urgente de 'criar rede' e a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e abandona; e também a capacidade de integrar os saberes da cabeça, do coração e das mãos."

(*Christus Vivit*, n. 222)



Oração

Senhor Deus,
Vimos a Ti com um coração aberto, buscando a tua presença e a tua orientação.
Peçamos que renoves nossas mentes, nosso espírito e nossos corações.
Que possamos abandonar as coisas do passado que nos prendem,
e abraçar a nova vida que preparaste para nós.

Renova em nós a força para enfrentar os desafios do dia a dia,
a sabedoria para tomar decisões corretas,
e a coragem para seguir em frente, mesmo quando o caminho parece difícil.
Agradecemos-te por todas as bênçãos e oportunidades de recomeço.
Que possamos ser renovados a cada dia, confiando na tua bondade e misericórdia.
Amém.



Recursos Diversos



https://bit.ly/caminhar10_11

12.
ORAÇÃO

É necessário que os irmãos renasçam para uma oração que seja verdadeiramente oração, isto é, teológica e vital.

(Basílio Rueda)



Retalhos Biográficos

Alguns Irmãos, ao reportar-se às províncias de origem, expressaram-se assim a respeito do novo superior-geral:

"Suas palavras de ocasião ergueram uma tocha gigante de caridade fraterna e de amor aos pobres, às missões, deixando a todos convencidos de que o eleito é homem enviado por Deus."

"Desde o começo do Capítulo Geral, o muito querido Irmão Basílio Rueda se distinguiu por um conjunto de qualidades que chamaram a atenção de todos... Isso supõe um grande espírito sobrenatural, conseguido, sem dúvida, numa vida intensa de oração e na meditação assídua do Evangelho."

No ano de 1968, Irmão Basílio escreveu as circulares referentes ao XVI Capítulo Geral, cujo objetivo era conscientizar os Irmãos sobre a importância de levar à prática, na Congregação Marista, as diretrizes do Vaticano II. [...]

Em 1973, aparece a circular Entretenimento sobre a oração. É um folheto de umas 100 páginas sobre realidades, interrogações, respostas e soluções para a vida de oração. [...] Um superior geral de outra congregação, tendo-lhe caído nas mãos essa circular, disse ao Irmão Basílio: "O senhor é muito corajoso ao falar de maneira tão franca sobre a vida de oração de seus Irmãos". [...]

Quase ao mesmo tempo sai à luz a circular A Obediência. A respeito desse tema, Irmão Basílio se expressou: "Este novo enfoque de considerar a Obediência requer, tanto da parte do superior quanto dos súbditos, uma vida de oração intensa". [...]

Em dezembro de 1982, aparece a Carta sobre a Oração, que tinha escrito para os Irmãos provinciais no ano anterior e que, a pedido de alguns deles, foi estendida a todos os Irmãos do Instituto. Propõe alguns princípios para intensificar a vida de oração, que ainda continua fraca em muitos Irmãos.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 577-581.)



Luzes Bíblicas

"Sirvam ao Senhor, incansáveis no zelo, fervorosos no espírito, alegres na esperança, [...], constantes na oração." (Romanos 12, 11-12)

Além de motivar os membros da comunidade a servirem ao Senhor com zelo, o Apóstolo Paulo também orienta os romanos a serem constantes na oração.

a) Em nosso cotidiano, procuramos sempre estar em espírito de oração?

b) Como estamos contribuindo para que as pessoas descubram a importância de uma vida de oração?



Luzes Maristas

"Vou falar-lhes com o coração e com a confiança de quem foi um de vocês e que, de certo modo, não deixou de sê-lo... Convido-os a isolar-se... a estar a sós com o Espírito, em longo tempo de oração... Que ninguém vá ao almoço sem ter sentido o palpitar do coração de Deus... Vocês devem ser profetas... porém há um preço a ser pago, a menos que queiramos permanecer simples peritos em técnicas e dinâmicas ou simples facilitadores... [...] Como se pode, sem grandes espaços de oração e de contemplação, ler os sinais dos tempos num mundo terrivelmente complexo...? Se em toda a vida cristã a relação ser-missão, vida-obras, é uma condição fundamental de credibilidade, de honestidade, não deve ser descuidada num Grupo que está pedindo conversão aos demais."

[*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019. p. 568.]



Conselho de Francisco

"Com o amigo, conversamos, partilhamos as coisas mais secretas. Com Jesus, também conversamos. A oração é um desafio e uma aventura. E que aventura! Permite que O conheçamos cada vez melhor, entremos no seu mistério e cresçamos numa união cada vez mais forte. A oração permite-nos contar-Lhe tudo o que nos acontece e permanecer confiantes nos seus braços e, ao mesmo tempo, proporciona-nos momentos de preciosa intimidade e afeto, onde Jesus derrama a sua própria vida em nós. Rezando, 'abrimos o jogo' a Ele, damos-Lhe lugar 'para que Ele possa agir, possa entrar e possa vencer'."

(*Christus Vivit*, n. 155)



Oração

Meu Pai,
Eu me abandono a Ti.
Faz de mim o que te agradar.
Não importa o que faças de mim, e te agradeço.
Estou pronto a tudo, eu aceito tudo.
Tomara que tua vontade se faça em mim, em todas tuas criaturas,
Eu não desejo nada mais, meu Deus.
Eu coloco minha alma entre tuas mãos.
Eu a te dou, meu Deus, com todo o amor do meu coração,
Porque eu te amo,
E que é minha necessidade, de me colocar em tuas mãos em medida,
Com infinita confiança, pois Tu és meu Pai.

(Charles de Foucauld)

Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_12

13.
BOA MÃE

Hoje, compete a vocês manifestar,
de maneira original e específica,
a presença da Virgem Maria na vida
da Igreja e dos homens.

(João Paulo II)





Retalhos Biográficos

Em vésperas do XVII Capítulo Geral, o Irmão Basílio torna realidade um sonho que, desde que trabalhava no Movimento por um Mundo Melhor, tinha tido: escrever a respeito da Santíssima Virgem. Sua devoção à Boa Mãe estava profundamente enraizada em sua vida e coração desde a infância. Nos primeiros anos de apostolado, falar da Santíssima Virgem era necessidade, expectativa e prazer. Quando falava aos alunos menores, fazia-o com entusiasmo e empregava tal quantidade de exemplos e histórias que os mantinha todos atentos. Ao falar para adultos, fazia-o de maneira magistral, profunda e com grande amor filial. Irmanavam-se em suas exposições marianas a simplicidade do menino e a erudição do teólogo. Assim nasceu a circular *Um novo espaço para Maria*, da qual alguém disse depois de lê-la: "Esta circular reúne os sentimentos filiais do superior-geral e de seus Irmãos à Boa Mãe". Com essa circular, encerrava com chave de ouro seu desempenho como superior-geral. Foi publicada pela Editora Parroquial de Clavería, da cidade do México, em 1982, que vai agora para a quarta edição, com impressão de 10 mil exemplares. [...]

No primeiro período de superior-geral, o Irmão Basílio tinha feito um "mea-culpa" por não ter falado ainda mais nos retiros de renovação sobre a Santíssima Virgem, na linha do Vaticano II, para apresentar a devoção solidamente fundamentada nos seguintes aspetos: a) bíblico, já que Maria, a Mãe de Cristo, está presente na dinâmica da História da Salvação; b) patrístico, quer dizer, ver o rosto de Maria como o apresentam os padres da Igreja, na mais autêntica tradição e mais pura ortodoxia; c) litúrgico, tomando como base a Constituição *Sacrosanctum Concilium*.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 581-582.)

Luzes Bíblicas

"Senhor, meu coração não é arrogante, nem soberbo é o meu olhar. Não ando atrás de grandezas, [...]. Como criança desmamada no colo de sua mãe, [...] assim está a minha alma." (Salmo 130,1-2)

Essa passagem expressa a confiança do salmista na proteção do Senhor, lembrando-nos de todo cuidado que a mãe tem por seu filho.

a) Confiamos no Senhor e nos empenhamos em tornar Jesus Cristo conhecido e amado, assim como fez Maria?

b) Estamos aprendendo, com a Boa Mãe, a desenvolver as características de afeição e ternura em nossas relações?

Luzes Maristas

"Quando o Irmão Basílio escreveu a Circular *Um Novo Espaço para Maria*, nossa Congregação foi como que invadida por um sopro de alegria, de libertação, de ressurreição. Nas turbulências que seguiram o Concílio Vaticano II, hesitamos numa de nossas características essenciais: o espírito marial, a presença da Boa Mãe. Esta Circular soou a hora da alegre volta a Maria. Entretanto, [...] como as mulheres da manhã de Páscoa, como os discípulos que correram ao túmulo encontrar o Mestre morto, muitos Irmãos pensaram que a volta à Virgem devia se fazer no espírito do passado. Basílio, ao contrário, sublinha de página em página a fé da Virgem Maria, mulher que é preciso reencontrar e imitar na sua fé, mulher forte por causa de sua fé, mulher 'bem-aventurada por ter acreditado'. Ele nos convidava a um salto qualitativo na nossa acolhida à Boa Mãe: admirar sua fé e nós mesmos vivermos da fé."

(BIGOTTO, G. M. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus*. Vol. 3. Umbrasil, 2021, p. 239-240.)



Conselho de Francisco

"Aquela jovenzinha é, hoje, a Mãe que vela pelos filhos: por nós, seus filhos, que muitas vezes caminhamos na vida cansados, carentes, mas desejosos que a luz da esperança não se apague. Isto é o que queremos: que a luz da esperança não se apague. A nossa Mãe vê este povo peregrino, povo jovem amado por Ela, que A procura fazendo silêncio no próprio coração, ainda que haja muito barulho, conversas e distrações ao longo do caminho. Mas, diante dos olhos da Mãe, só há lugar para o silêncio cheio de esperança. E, assim, Maria ilumina de novo a nossa juventude."

(*Christus Vivit*, n. 48)



Oração

Ó Maria, nossa boa Mãe, esta obra é vossa.
Vós nos reunistes, apesar das contradições do mundo,
para trabalharmos pela glória de vosso divino Filho.
Se não vierdes em nosso auxílio, pereceremos,
apagar-nos-emos como lamparina chegada à última gota de azeite,
mas, se este Instituto desaparecer, não será a nossa obra que perecerá,
porém a vossa, pois fostes vós que tudo fizestes entre nós.
Contamos, pois, com o vosso poderoso auxílio em que sempre confiamos.
Amém.

Recursos Diversos



https://bit.ly/
caminhar10_13

14.
FIDELIDADE

Fidelidade por me manter à escuta de situações de um mundo que muda e que exige compromissos novos.

(Basílio Rueda)





Retalhos Biográficos

Em 1º de outubro de 1984, aparece a Convocatória para o XVIII Capítulo Geral em que faz uma avaliação de seu mandato de superior-geral, levando em conta as realizações e as carências. Finalmente publica uma compilação de depoimentos vivenciais de mais de uma centena de Irmãos, a qual deu origem à circular A Fidelidade, que é um anelo de esperança nos últimos dias de alguns Irmãos que já percorreram bom trecho da caminhada; um grito na noite, de outros que se debatem na crise da idade madura, e um hino de louvor e de ação de graças de muitos que fizeram da vida um monumento à fidelidade. [...]

Em outra ocasião, convidou os Irmãos de uma Província a lançar uma nova edição dos "Santos de Casa", publicação sobre nossos Irmãos que nos precederam e que já gozam na casa do Pai. Alguém perguntou o motivo da insistência da publicação das biografias e ele respondeu: "É bom conhecer os que nos precederam na mesma fé e no mesmo estilo de vida, pois nos deram exemplo de fidelidade. Além disso, é bom para ver se o carisma do fundador continua vigente entre nós e se os Irmãos de agora são tão generosos e tão cheios do Espírito do Instituto e das virtudes maristas como eles o foram." [...]

A um terceiro escrevia: "Muito obrigado por suas felicitações no dia de São Basílio. É uma dessas cartas que leio com prazer, porque vem de um amigo cuja trajetória limpa a serviço do Instituto constitui, para mim, a melhor prova de amizade e de adesão. Deus lhe pague a entrega total e essa fidelidade inquebrantável.

(*Nossos superiores gerais*: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019, p. 581-591.)

Luzes Bíblicas

"Muito bem, servo bom e fiel. Você foi fiel no pouco; eu lhe confiarei muito mais. Entre para participar da alegria de seu senhor." (Mateus 25, 11)

Segundo o evangelista Mateus, umas das condições para participar da alegria do Senhor é a fidelidade.

a) Temos procurado vivenciar o Evangelho no dia a dia sendo fiéis ao carisma do Instituto Marista?

b) Como temos conciliado as exigências do mundo contemporâneo com a fidelidade à nossa vocação?

Luzes Maristas

"Uma das orientações maiores que o Irmão Basílio quer dar à nossa Congregação é de achegar-se mais aos pobres, voltar a ser uma congregação para a educação dos jovens marginalizados. Quer esse esforço por fidelidade às origens, portanto, fidelidade ao carisma e ao trabalho do Fundador, mas também porque vê nisso um apelo explícito do Vaticano II para se tornar mais francamente uma Igreja dos pobres. Basílio se coloca em obediência à Igreja e ao Espírito. [...]

Basílio é homem para quem a palavra dada, o compromisso, tinham muito valor. Não é por acaso que sua última circular foi *A Fidelidade.*"

(BIGOTTO, G. M. *Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus.* Vol. 2. União Marista do Brasil, 2021, p. 41.260.)



Conselho de Francisco

"O Concílio Vaticano II apresentou a conversão eclesial como a abertura a uma reforma permanente de si mesma por fidelidade a Jesus Cristo: 'Toda a renovação da Igreja consiste essencialmente numa maior fidelidade à própria vocação. (…) A Igreja peregrina é chamada por Cristo a essa reforma perene. Como instituição humana e terrena, a Igreja necessita perpetuamente dessa reforma'.

[...] as boas estruturas servem quando há uma vida que as anima, sustenta e avalia. Sem vida nova e espírito evangélico autêntico, sem 'fidelidade da Igreja à própria vocação', toda e qualquer nova estrutura se corrompe em pouco tempo."

(*Evangelii Gaudium*, n. 25.)



Oração

Senhor, Deus da vida e do amor,
Vós que conheceis e sondais os corações humanos,
dai-nos sabedoria para que,
possamos exercer nosso apostolado
com firmeza e mansidão.
Pela intercessão de Maria, nossa Mãe,
possamos dar glória e louvor ao Senhor,
e com o nosso testemunho de fidelidade,
consigamos encharcar de amor os que nos cercam.
Amém.

Recursos Diversos

https://bit.ly/caminhar10_14

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA. Português. **Nova Bíblia Pastoral**. Trad. Antonio Carlos Frizzo et al. São Paulo: Paulus, 2014. 1545 p. Notas: Antonio Carlos Frizzo et al.

BIGOTTO, Giovanni Maria. **Ir. Basílio Rueda Guzmán Homem de Deus**. 3 vol. Umbrasil, 2021.

FRANCISCO. **Amoris Laetitia**: sobre o amor na família. Roma, 2016. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html> Acesso em: 08 mai. 2024.

FRANCISCO. **Christus Vivit**. Loreto, 2019. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20190325_christus-vivit.html>. Acesso em: 25 jul. 2024.

FRANCISCO. **Discurso do Papa Francisco à União Católica Italiana de Professores, Dirigentes, Educadores e Formadores**. 14 de março de 2015. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/march/documents/papa-francesco_20150314_uciim.html>. Acesso em: 22 jul. 2024.

FRANCISCO. **Evangelii Gaudium**: sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual. Roma, 2013. Disponível em: <https://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium_po.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

FRANCISCO. **Fratelli Tutti**: sobre a fraternidade e a amizade social. Assis, 2020. Disponível em: <http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html>. Acesso em: 22 jul. 2024.

FRANCISCO. **Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. Roma, 2015. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html>. Acesso em: 23 jul. 2024.

FRANCISCO. **Mensagem do Papa Francisco para o 60° Dia Mundial de Oração pelas Vocações**. 30 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/vocations/documents/20230430-messaggio-60-gm-vocazioni.html>. Acesso em: 08 jul. 2024.

FRANCISCO. **Veritatis Gaudium**: sobre as universidades e faculdades eclesiásticas. Roma, 2017. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_constitutions/documents/papa-francesco_costituzione-ap_20171208_veritatis-gaudium.html>. Acesso em: 09 jul. 2024.

Mundo Marista. **Ir. Basílio Rueda**: um homem universal, líder educativo e Irmão entre seus Irmãos. Disponível em: <https://marista.org.br/noticia/ir-basilio-rueda-um-homem-universal-lider-educativo-e-irmao-entre-seus-irmaos/#:~:text=Bas%C3%ADlio%20Rueda%20Guzm%C3%A1n%20nasceu%20no,no%20Aspirantado%20Marista%2C%20em%20Tlalp%C3%A1n.> Acesso em: 09 jul. 2024.

Nossos superiores gerais: biografias dos superiores do Instituto dos Irmãos Maristas, de 1839 a 1993. Memorial Marista. Curitiba: PUCPRESS, 2019.

RUEDA, Basilio. I Conferencia general. Circular del 6 de julio de 1971. **Circulares de los superiores**, 1971.

RUEDA, Basilio. Año Champagnat. Circular del 25 de marzo de 1980. **Circulares de los superiores**, 1980.

Este livro foi composto com as
fontes Ciutadella, Morgan Sans,
Vigneta e Fairfield.
Curitiba — Setembro — 2024